

PUNTUACIÓN QUE SE OTORGARÁ A ESTE EJERCICIO: (véanse las distintas partes del examen)

El alumno debe responder a una de las dos opciones propuestas, A o B. En cada pregunta se señala la puntuación máxima.

OPCIÓN A

O AZAR DO LADRÃO

Na sexta-feira passada, dia 20 de Maio de 2011, pelas 18 horas da tarde, um indivíduo armado tentou roubar um casal de turistas que pretendia encontrar a rua onde morava um amigo.

O assaltante ter-se-á aproximado, sorratamente, dos dois turistas que estavam de costas para ele e terá encostado uma arma nas costas de um deles. Assustada com a situação, a senhora ficou paralisada de terror enquanto o seu marido tentou lutar com o ladrão que terá deixado cair a arma no chão.

De acordo com o comentário de uma testemunha ocular, a senhora teria entrado em pânico e gritado por socorro. Um polícia de Segurança Pública, que estava perto da zona, teria vindo socorrer o casal e prendido o ladrão.

Segundo as declarações que as vítimas fizeram na esquadra, o assaltante tê-los-ia ameaçado com uma pistola e teria proferido umas palavras em tom desagradável que os levava a crer que lhes pedia todo o dinheiro que possuíam.

Como o ladrão não tinha nenhuma arma na mão quando o polícia chegou, tentou livrar-se de culpas dizendo que quem estava armado era o turista.

Tendo em conta as declarações da testemunha, o polícia prendeu o ladrão até ao julgamento. Mas o caso não terminou aí. Como consequência do confronto violento com o assaltante, o turista foi levado para o hospital, onde recebeu tratamento a ferimentos ligeiros.

Mais tarde, veio a saber-se, por pessoas que conhecem o assaltante, que este já tinha sido preso algumas vezes em diversas localidades do país, pelo mesmo motivo. Teria tentado assaltar várias pessoas à mão armada, mas sempre sem sucesso. Era conhecido como o *azarado*, no bairro onde morava com a família. Tratava-se de um indivíduo pobre e desempregado que precisava de arranjar dinheiro. Diziam os vizinhos que o infeliz homem tinha decidido levar uma vida de crime mas, como não queria matar ninguém, nunca carregava a sua arma, o que explicava o susto que tinha apanhado quando o turista resolveu atacá-lo, para defender a sua esposa.

Era um fracasso de ladrão, que nem fisicamente conseguia impressionar: era um homem de aspecto sujo e olhar assustado, deveria rondar os 40 anos de idade, tinha a voz áspera e falava arrastadamente.

1. Responda às seguintes perguntas: (2 pontos)

- Qual foi a reacção do marido da senhora?
- O que é que as vítimas declararam na Polícia?

2. Escolha as palavras ou expressões que melhor se aproximam às seguintes frases do texto: (3 pontos)

- "... ter-se-á aproximado sorratamente ..." a sussurrar / despercebidamente / decididamente
- "... o comentário de uma testemunha ocular ..."
..... pessoa que assistiu / indivíduo com óculos / testemunha participante
- "... e teria proferido umas palavras ..." profetizado / dito / contado
- "... que os levasse a crer ..." ter fé / querer / acreditar
- "... tentou livrar-se de culpas ..." desprender-se de responsabilidades / inocentar-se/ livrar-se de contas
- "Tendo em conta as declarações da testemunha ..." contando / apresentando / considerando

3.1. Complete as frases com os verbos no futuro perfeito do indicativo ou no condicional pretérito: (1 ponto)

- O ladrão (arrombar) a porta com um empurrão.
- A Polícia imagina que o ladrão (ter) a ajuda para roubar tanto material.

3.2. Substitua as palavras sublinhadas por um advérbio: (1 ponto)

- O ladrão respondeu, com calma, às perguntas do polícia.
- O marido foi, com pressa, chamar a polícia.

4. Realize uma composição, falando sobre a segurança nas ruas da sua cidade. (80-120 palavras) (3 pontos)

OPCIÓN B

O PARQUE NACIONAL DE GERÊS

O Parque Nacional de Gerês fica situado no norte de Portugal. É um grande espaço verde cheio de lugares por explorar. Lá, estamos em pleno contacto com a natureza, com as árvores, os riachos e os animais selvagens que circulam livremente sem qualquer risco de serem apanhados nas armadilhas cruéis que a nossa espécie tantas vezes lhes impõe.

As maravilhas desse amplo espaço verde são imensas, oferecendo motivos de interesse que variam de acordo com a nossa própria curiosidade e, principalmente, com as estações do ano.

De Verão, podemos dar passeios, evidentemente limitados às zonas autorizadas pela guarda florestal. Aí respiramos ar puro, enquanto apreciamos a calma de um ambiente ameno e real. Apesar do calor, típico nessa época do ano, é um lugar fresco e leve, agradabilíssimo para quem não suporta a vida da cidade ou não aprecia ficar na praia a apanhar sol e a tomar banhos de água salgada.

De Inverno, o Gerês tem outros encantos. Embora o clima seja muito frio, podemos alugar uma cabana, isto é, uma pequena casa de campo, simples mas confortável, apesar de não dispor de electricidade. Para iluminar a casa, temos de utilizar velas. Assim, o contacto com a natureza é mais real porque, como todos nós sabemos, a electricidade é um sinal de civilização e, na verdade, não interessa num lugar como este. Quanto ao aquecimento, a cabana está provida de lareiras e de lenha para uma atmosfera mais acolhedora, propícia para reuniões familiares ou de amigos. Parece monótono mas não é. Geralmente as pessoas adoram reunir-se à roda de um bom fogo para contar anedotas, cantar, tocar viola, enfim, fazer tudo aquilo que não têm tempo de fazer na cidade.

Quando o tempo começa a melhorar, há quem pratique campismo selvagem pelas zonas menos exploradas desta região. Encontram-se cavalos selvagens a comer tranquilamente nas clareiras da floresta, pequenas aldeias de pedra onde as pessoas, na sua maioria idosas, pouco conhecem da "civilização"... Também se descobrem nascentes de água pura, propícias a um bom banho refrescante depois de uma caminhada de mochila às costas. Podem tirar-se belas fotografias nas encostas dos montes onde não se avista nem um vestígio da floresta de pedra que circunda este paraíso.

Nos tempos que correm, sítios como este valem ouro. Oxalá assim seja conservado, ao contrário do que tem sido feito à maior parte das florestas e reservas mundiais.

1. Responda às seguintes perguntas: (2 pontos)

- a) O que é que lá se pode fazer de Verão?
- b) O que é que é sugerido às pessoas que alugam uma cabana?

2. Escolha as palavras ou expressões que melhor se aproximam às seguintes frases do texto: (3 pontos)

- a) "... para quem não suporta a vida da cidade..." *não tem forças para / não leva / não aguenta*
- b) "Embora o clima seja muito frio..." *Apesar de o clima ser / Assim que o clima seja / Até o clima ser*
- c) "... a electricidade é um sinal de civilização..." *uma luz / um resto / um indício*
- d) "... a casa está provida de lareiras..." *munida / providenciada / mantida*
- e) "... para um ambiente mais acolhedor ..." *mais colhido / mais encantador / mais reconfortante*
- f) "... É uma atmosfera propícia para reuniões ..." *próspera / adequada / calma*

3.1. Preencha os espaços em branco utilizando os verbos entre parêntesis: (1 ponto)

Ajudem a salvar as nossas florestas, não (deitar) pontas de cigarro para o chão, não (fazer) fogueiras sem protecção, não (destruir) as plantas e não (cortar) demasiadas árvores.

3.2. Preencha os espaços em branco utilizando com preposições: (1 ponto)

Ontem andei autocarro, deixei o meu carro garagem. Habitualmente, saio todos os dias meu carro, mas hoje apeteceu-me ir autocarro n.º 35.

4. Realize uma composição sobre algum espaço natural que tenha visitado (80-120 palavras) (3 pontos)



Cada uno de los ejercicios tendrá una duración de hora y media y se calificará de 0 a 10 con dos cifras decimales.

Cuestión 1 (hasta 2 puntos).

Se otorgará un punto a cada una de las respuestas, valorando en igual medida la comprensión (0,5 puntos) y la corrección lingüística (0,5 puntos). Esta cuestión trata de evaluar no sólo la comprensión sino la capacidad de comunicar información deducida de la lectura. Se intentará evitar, por tanto, la reproducción literal de expresiones del texto.

Cuestión 2 (hasta 3 puntos)

Se otorgará 0,5 puntos a cada frase, siempre que la elección de la palabra o expresión correspondiente entre las tres propuestas sea la que más se ajusta al sentido concreto del texto.

Cuestión 3 (hasta 2 puntos).

Se concederá 0,5 puntos a cada frase completada correctamente. Se valorará la adecuación semántica (0,25 puntos) y la corrección de la estructura morfosintáctica (0,25 puntos) más que los detalles de ortografía.

Cuestión 4 (hasta 3 puntos).

Un criterio excluyente a la hora de puntuar en este apartado será la falta de adecuación al tema propuesto o la reproducción literal y continuada de fragmentos del texto inicial. La redacción se corregirá atendiendo a un conjunto de aspectos y no sólo a la corrección gramatical y ortográfica. Así deberá tenerse en cuenta: el dominio del léxico, la organización de ideas, la coherencia, la creatividad, la capacidad para transmitir un mensaje, etc. La puntuación se distribuirá del siguiente modo:

- 1 punto por la corrección morfosintáctica.
- 1 punto por la utilización adecuada del léxico, riqueza del mismo y creatividad.
- 1 punto por la organización y presentación de ideas, la coherencia en la exposición y la capacidad de comunicar.